



Agrupamento de Escolas de
Arruda dos Vinhos

(En) Caminh'ARTE





PLANO CULTURAL DE ESCOLA (PCE) ESCOLAS-POLOS CULTURAIS PLANO NACIONAL DAS ARTES (PNA) 2025/26

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos

O agrupamento é constituído por 4 centros escolares (CE):

- CE de Arruda dos Vinhos, em Arruda dos Vinhos (AV);
- CE de Casal Telheiro, em AV;
- CE de Arranhó, em Arranhó (AR);
- CE de S. Tiago dos Velhos, em S. Tiago dos Velhos (STV).

2. DIAGNÓSTICO

O agrupamento integrou o Plano Nacional das Artes a meio do 1.º período do ano letivo transato, pelo que só integrou o Plano a Educação Pré-Escolar e os 1.º e 2.º anos.

No presente ano letivo, todas as crianças e alunos do Agrupamento estarão integrados nas atividades que se realizarem pois, ficou acordado em reunião de Pedagógico, que o tema a trabalhar seria “A Terra é a Nossa Casa” e que seria alargado a todos.

Na reunião de final de ano letivo, entre as docentes do Grupo de Trabalho do PCE, a Coordenadora Inter-municipal e a representante do Município ficou acordado que, no próximo ano letivo, seria interessante o Agrupamento construir uma Mochila Cultural sobre as Linhas de Torres e a 3.ª Invasão Francesa.

Este trabalho tem por base o recurso pedagógico do Município “Um Chapéu para três cabeças” e o livro “Jean, John e João” de Ricardo Henriques e André Letria.

A relevância do tema relaciona-se com a importância estratégica fundamental das Linhas de Torres na história de Portugal, envolvendo especialmente os concelhos de **Arruda dos Vinhos, Torres Vedras, Mafra, Sobral de Monte Agraço**, entre outros. Estas linhas defensivas foram construídas no início do século XIX, durante as **Guerras Peninsulares**, com o objetivo de proteger Lisboa da invasão napoleónica. No concelho de Arruda existe, entre outros, o Forte da Carvalha, ponto mais alto do concelho, devidamente recuperado. A proposta para este ano letivo será a construção de uma Mochila, através da filmagem de uma dramatização executada pelos alunos do 6.º ano, no Forte da Carvalha, que será divulgada posteriormente na página do agrupamento e nas redes sociais. Os restantes alunos e crianças do agrupamento, abordarão nas salas de aula/atividades as invasões francesas, especialmente a 3.ª, e construirão o chapéu, aproveitando o recurso do município.



A proposta de continuidade a apresentar ao departamento de Educação Pré-Escolar, terá como tema “A Educação Artística e o seu contributo para um Planeta Sustentável”, no qual as diferentes formas de Arte poderão ser o meio de comunicação a privilegiar, na divulgação da importância do património natural e cultural e da mudança de hábitos, promovendo diferentes ações protetoras e regeneradoras do ambiente; por outro lado pretende-se que as atividades artísticas, também elas se apresentem de forma sustentável, combinando criatividade, consciência ambiental, utilizando maioritariamente materiais reciclados.

A participação no projeto de um Artista que faça Arte reciclada apresenta-se como fundamental.

A exposição de instalações e outros trabalhos artísticos, terá lugar na Galeria Municipal e se necessário noutros espaços de modo a ter a visibilidade junto da comunidade.

Ambas as propostas referidas, serão apresentadas aos docentes numa das primeiras reuniões do ano letivo.

PCE - Arruda dos Vinhos



2.1 Principal motivo da Escola fazer parte da rede PNA

- O departamento 100, ao longo dos últimos anos, trabalhou a educação pela arte com o projeto “De volta às Artes”. Existem alguns projetos pontuais de outros departamentos.
- Dar cumprimento ao disposto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, procurando desenvolver a sensibilidade estética e artística dos alunos e aperfeiçoando critérios estéticos para o juízo crítico e para o gosto, numa vivência cultural informada.
- Dar cumprimento aos objetivos e metas do Projeto Educativo do Agrupamento, fomentando a formação pessoal e social das crianças/alunos, eliminando barreiras no acesso ao conhecimento e facultando-lhes o acesso a bens culturais e outros que promovam o enriquecimento do pessoal e do currículo.
- Promover processos de experimentação, de interpretação e de fruição de diferentes realidades culturais, para o desenvolvimento da expressividade pessoal e social das crianças/alunos, desenvolvendo os processos técnicos e performativos envolvidos na criação artística.
- Valorizar manifestações culturais das comunidades e participar autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.
- Identificar e valorizar o património natural e cultural da região.

2.2 Pontos fortes da Escola

- Este agrupamento de escolas é muito dinâmico e empenhado em proporcionar experiências diversificadas aos alunos.
- Existem muitos docentes recetivos a estas práticas.
- O facto de o concelho estar muito próximo de Lisboa, permite a realização de experiências culturais.
- A inclusão de todos os alunos.
- Diferenciação de metodologias pedagógicas.
- Partilha de boas práticas.
- Laboratório Irene Lisboa, com os Clubes: “Ciência Viva”, “Clube da Robótica”, “Sala de Projeto LED”, RBE, PNL, Eco-Escolas, Erasmus+.

2.3 Principais problemas da Escola

- Dificuldades em conciliar as atividades culturais e artísticas nos conteúdos programáticos, numa perspetiva interdisciplinar e de gestão flexível do currículo.
- Baixa frequência das famílias em eventos culturais (pouco hábito de fruição cultural).
- Pouco conhecimento do património natural e cultural local.

2.4 Oportunidades externas à Escola

- Eventos realizados pela Câmara Municipal.
- Património natural e cultural do concelho.
- Espetáculos realizados em Lisboa ou em concelhos limítrofes.



2.5 Ameaças externas à Escola

- A autarquia disponibiliza uma saída por ano a cada grupo/turma, havendo constrangimento nos horários, porque as mesmas viaturas têm de realizar os transportes escolares.
- Dificuldade em participar em alguns eventos, devido ao valor elevado dos transportes.

2.6 Nacionalidades representadas na Escola

Temos 12 nacionalidades - Angola, Bangladesh, Brasil, Cabo Verde, China, França, Israel, Nicarágua, Paquistão, Roménia, S. Tomé e Príncipe e Ucrânia

2.6.1 Nacionalidades mais representativas, em n.º de alunos

Brasil - 101 alunos

Angola - 9 alunos

S. Tomé e Príncipe - 6

Ucrânia - 3

Cabo Verde - 2

Israel - 2

3. PLANO CULTURAL DE ESCOLA - PCE

Este PCE visa a agregação da expressão cultural que já se realiza na Escola. Visa, também, despertar nos alunos o gosto pela arte e incentivar as famílias a um maior consumo de eventos culturais, seja dentro do concelho ou nos limítrofes.

Deste modo, pretende-se promover um maior conhecimento cultural e patrimonial da história de toda a região envolvente.

3.1 Porquê e para quê

Neste território, embora muito próximo de Lisboa e de fácil acesso à cultura, existem muitas famílias que não são “consumidoras de cultura” como cinema, teatro, concertos, exposições, visita a museus...

Assim, cumpre à Escola criar nos alunos a necessidade de contactar com essas ações culturais e, indiretamente, incentivar as famílias.

Apesar de se realizarem muitas e diferentes atividades culturais na Escola, a participação neste projeto reforça essa prática e compromete-nos a melhorar.

Por outro lado, ao estarmos incluídos neste projeto juntamente com a autarquia, poderemos estreitar o compromisso para maior apoio a todos os níveis.

3.2 Equipa de trabalho do PCE

Conceição Branco - Coordenadora

Elisabete Freixo - Bibliotecária



Maria José Antunes - Docente de 1.º Ciclo

Judite Figueira - Docente do 1.º Ciclo

Dora Machado - Docente de EV e ET

Paula Vieira - Docente da Educação Pré-Escolar

Luísa Galvão - Docente da Educação Pré-Escolar

Élia Ferreira - Assistente Operacional em Arruda dos Vinhos

3.2.1 Equipas/projetos/planos/redes e clubes existentes na Escola

- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)
- Projeto “10 minutos a ler”
- Mês Internacional das Bibliotecas Escolares
- Mês Irene Lisboa
- Semana da Leitura
- Feira do Livro Usado
- Da Palavra à Imagem
- Projeto “Ler é Crescer Melhor”
- Plano Nacional de Leitura (PNL)
- Plano Nacional de Cinema (PNC)
- Eco-Escolas
- Erasmus+
- Clube de Rádio e clube de Música
- Equipa de Saúde Escolar
- Concurso de Talentos
- Visitas temáticas ao património (natural e/ou cultural)
- Idas ao teatro
- Teatro na Escola
- Projeto “Vamos ao teatro sem sair da Escola”
- Baile da Primavera
- Festa das Flores
- Concurso de Flauta de Bísel
- Concerto de final de ano letivo
- English Story Time*
- Curt'Arruda
- A Terra é a Nossa Casa
- ODS
- Comemoração do Halloween
- Feira de Outono - Dia de S. Marinho



- Natal em Família/Natal Solidário
- Postais de Natal
- Natal Sustentável e Recreativo
- Apresentação de temas natalícios
- Exposição de trabalhos de Educação Visual/Educação Tecnológica
- Cantar as Janeiras
- Desfile de Carnaval
- Valentine's Day*

3.2.2 Das equipas técnicas da Escola refira, os profissionais que vão integrar o PCE:

- Psicóloga
- Mediador(a) cultural e linguístico
- Artista
- Educador(a) social / animador(a) social/ assistente social
- Intérprete de Língua Gestual Portuguesa
- Terapeuta
- Outros:

3.3 Mapeamento do território

Partindo do princípio de que precisamos de toda uma aldeia para educar uma criança e assumindo “as instituições culturais como território educativo” e entendendo que “as escolas são polos culturais” (cf. Carta do Porto Santo), o PCE deve ser apoiado, no território de proximidade, por elementos da comunidade educativa com responsabilidade em diferentes áreas culturais.

3.3.1 Organizações/equipamentos/agentes existentes no território da Escola

- Câmara Municipal
- Centro Cultural do Morgado
- Galeria Municipal
- Biblioteca Municipal
- Auditório Municipal
- Museu Irene Lisboa
- Juntas de Freguesia
- Clube Recreativo e Desportivo Arrudense
- União Recreativo e Desportivo de Arranhó (URDA)
- Grupo Cénico do URDA



- Associação Arrudartes - Academia de Música e Artes de AV
- Associação Cultural “Tertúlia da Amizade”
- Escola de Música Cordas Soltas
- Dance Life Academy
- CPCJ
- Banda de Música da Santa Casa de Arruda dos Vinhos
- Pavilhão Multiusos
- Escola Profissional Gustave Eiffel
- Associações de Pais

3.3.1.1 De entre estas, especifique as organizações, os equipamentos e/ou os agentes com os quais pretende colaborar

Câmara Municipal

Juntas de Freguesia

Biblioteca Municipal

Museu Irene Lisboa

Clube Recreativo e Desportivo Arrudense

União Recreativo e Desportivo de Arranhó (URDA)

Centro Cultural do Morgado

Galeria Municipal

Centro de Saúde

CPCJ

Escola Profissional Gustave Eiffel

Associações de Pais

PCE - Arruda dos Vinhos



3.4 Comissão Consultiva do Plano Cultural de Escola (CCPCE)

«...a Escola não se pode isolar do resto da comunidade, não fechámos as nossas propostas nas Escolas, mas dirigimo-nos ao sistema social e cultural no qual a Escola está inserida: a autarquia, o ensino superior, as instituições culturais, os artistas, as associações, as empresas. Propomos uma abordagem sistémica.»

Paulo Pires do Vale, Comissário do PNA

3.4.1 Elementos da comunidade escolar que integram a CCPCE

Presidente do Conselho Geral - **Marlene Viana**

Diretor - **João Raposo**

Coordenadora do PCE - **Conceição Branco**

Coordenadora das Bibliotecas Escolares - **Elisabete Freixo**

Coordenadora Projetos - **Lúcia Rodrigues**

Docente com ligação ao Centro de Ciência Viva - **Eduarda Sousa**

PESSOAL NÃO DOCENTE

Assistente Operacional em AV - **Élia Ferreira**

PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Enc. Educação da Associação de Pais das freguesias de AV e Cardosas - **Sofia Geitoso**

Presidente da Associação de Pais de STV - **Telma Bento**

Enc. Educação da Associação de Pais da freguesia de AR - **Mónica Costa**

3.4.2 Parceiros do território de proximidade que integram esta CCPCE

Coordenadora Intermunicipal do PNA

Câmara Municipal

Juntas de Freguesia

Equipamentos culturais

Centro de Ciência Viva

Instituições/Agentes culturais

Empresas

Ensino Superior

CFAE

Outro(s):



3.4.3 Parceiros do território de proximidade que integram a CCPCE

Chefe da Unidade de Educação, Cultura, Turismo e Juventude da Câmara Municipal de AV - **Ana Correia**

3.5 Relação com o município

3.5.1 Interlocutor de proximidade do município para colaborar no desenvolvimento do PCE

Sim

Não

3.5.2 Se respondeu sim à questão anterior, indique o cargo (e, se possível, o nome) desse interlocutor.

Chefe da Unidade de Educação, Cultura, Turismo e Juventude da Câmara Municipal de AV - **Ana Correia**

3.5.3 Existe, no seu território, uma Comissão Consultiva Municipal (CCM)?

Sim

Não

3.6 PCE

3.6.1 Palavras-chave do PCE

- Ambiente
- Cidadania
- Direitos Humanos
- Família
- Igualdade
- Inclusão
- Liberdade
- Paz
- Saúde
- Segurança
- Sexualidade
- Sustentabilidade



Tecnologia

3.6.2 Áreas/Componentes do currículo que participam no PCE

- Conhecimento do Mundo
- Formação Pessoal e Social
- Expressão e Comunicação
- Português
- Matemática
- Estudo do Meio
- Educação Artística
- Educação Visual
- Educação Tecnológica

3.6.3 Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) envolvidas

- Linguagens e textos
- Informação e comunicação
- Pensamento crítico e pensamento criativo
- Relacionamento interpessoal
- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- Bem-estar, saúde e ambiente
- Sensibilidade estética e artística
- Consciência e domínio do corpo

3.6.4 Temáticas da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)

- Direitos Humanos
- Democracia e Instituições Políticas
- Desenvolvimento Sustentável
- Literacia Financeira
- Saúde
- Risco e Segurança Rodoviária
- Pluralismo e Diversidade Cultural
- Media

3.7 Público-alvo

Comunidade Educativa



3.7.1 Crianças/Alunos

- Educação Pré-Escolar - 17 grupos
- 1.º Ciclo - 31 turmas
- 2.º Ciclo - 4 turmas

(Em sala de atividades/sala de aula estão envolvidos todos os grupos/turmas na Mochila Cultural com o tema das Invasões Francesas (3.ª invasão) e com a construção do chapéu, embora a representação seja feita apenas pelos alunos de 6.º ano. A Educação Pré-Escolar está também envolvida em trabalhar temas relacionadas com a sustentabilidade do Planeta.)

3.7.2 Destinatários

- Pessoal docente
- Pessoal não docente
- Técnicos especializados
- Famílias
- Comunidade local

3.7.3 Sinopse do PCE

A educação pela arte é um processo integral de formação pessoal e social, pois cada criança, desde o seu nascimento, recebe estímulos sociais e culturais da herança civilizacional onde está inserida e que contribuem para o seu desenvolvimento. Esta herança deve ser orientada por princípios de solidariedade, de reconhecimento ao direito de individualidade de cada pessoa, ao respeito pelas diferenças e à inclusão.

É através do envolvimento com o ambiente social, histórico e cultural que as crianças/alunos evoluem e criam conhecimento. É, no entanto, importante que haja mediadores significativos nesta formação, que lhes permitam desenvolver o espírito crítico, a emoção pelas artes e o património e que fiquem aptos a expressar as suas próprias ideias, opiniões e pontos de vista.

A educação artística é um dos principais recursos para o desenvolvimento da criatividade, da liberdade de expressão, da sensibilidade e do pensamento.

Experimentar, ouvir histórias, representar, manifestar-se através de contracenas, de desenhos e pinturas, ou até pela escrita, permite o desenvolvimento das crianças/alunos, tornando-os mais ativos, mais comunicativos, mais disponíveis para a renovação e mais conscientes nos diversos contextos: escola, família, sociedade...

3.7.4 Título do PCE



3.6.7 Tema do PCE

“A Terra é a Nossa Casa”

PCE - Arruda dos Vinhos



4. PLANIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO PCE



PLANO CULTURAL DE ESCOLA | ANO LETIVO 2025/2026

PLANIFICAÇÃO / PROGRAMAÇÃO CULTURAL

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARRUDA DOS VINHOS

Tema: A Terra é a Nossa Casa

O QUÊ	COM QUEM	N.º de alunos por atividade e/ou de outros intervenientes	PARA QUEM	PLA-NOS/REDES/PROJETOS (Que Articulação)	ONDE	QUANDO	COM O QUÊ	Observações
-------	----------	---	-----------	---	------	--------	-----------	-------------



<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade performativa com um teatro divulgado no Canal de Youtube do PNA. ▪ Divulgação do teatro na Página e nas redes sociais do Agrupamento. ▪ Divulgação à comunidade escolar de informações relativas ao PCE (PNA), em vários momentos. ▪ Construção de uma Mochila Cultural sobre as Linhas de Torres e a 3.^a Invasão Francesa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes ▪ Crianças e alunos do Agrupamento ▪ Assistentes Operacionais ▪ Associações de Pais ▪ Representante do Município. 	<p style="text-align: center;">370 crianças 703 alunos</p>	<p style="text-align: center;">Comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Educativo ▪ Plano Nacional das Artes ▪ Projeto Cultural de Escola ▪ Plano Anual de Atividades ▪ Plano de Turma/Grupo ▪ Câmara Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Salas de atividades/salas de aula ▪ Forte da Carvalha ▪ Auditório Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Setembro - apresentação da ideia ▪ Entre outubro e fevereiro - desenvolvimento das atividades ▪ fevereiro e/ou março-gravações ▪ abril - apresentação da Mochila Cultural no Centro Cultural do Morgado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Livro “Jean, John e João” de Ricardo Henriques e André Letria ▪ Equipa de audiovisual ▪ Auditório ▪ Forte da Carvalha ▪ Materiais de desgaste 	
---	--	--	---	--	---	---	---	--



PLANO CULTURAL DE ESCOLA | ANO LETIVO 2025/2026

PLANIFICAÇÃO / PROGRAMAÇÃO CULTURAL

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARRUDA DOS VINHOS

Tema: *A Terra é a nossa Casa*

Subtema: A Educação Artística - contributos para um Planeta Sustentável

O QUÊ?	COM QUEM?	N.º de alunos por atividade e /ou de outros intervenientes	PARA QUEM?	PLA- NOS/REDES/PROJE- TOS (Que Articulação?)	ONDE?	QUANDO?	COM O QUÊ?	Ob- ser- va- ções
--------	-----------	--	------------	---	-------	---------	------------	----------------------------



<ul style="list-style-type: none">▪ Divulgação à comunidade escolar de informações relativas ao PCE (PNA) em vários momentos (reuniões com EE, via email, outros...).▪ Divulgação à comunidade do património natural local e da região, promovendo ações protetoras da Biodiversidade;▪ Exs.: workshops sobre os 3R, limpeza de terrenos, plantações de espécies em vias de extinção, participação na criação de hortas, limpeza de praia próxima, com posterior classificação de resíduos encontrados e reutilização numa obra de arte;	<ul style="list-style-type: none">▪ Docentes▪ Crianças▪ Artistas locais ou outros	370 crianças	Crianças/alunos Docentes Famílias e restante comunidade	<ul style="list-style-type: none">▪ Projeto Educativo▪ PAA▪ Projeto do departamento▪ PCE▪ RBE▪ Eco-Escolas▪ CMAV	<ul style="list-style-type: none">▪ Nas salas de atividade▪ Visitas de estudo pontuais (a designar)	Ao longo do ano, em momentos a definir.	Recursos Materiais <ul style="list-style-type: none">▪ Quadro interativo▪ Vídeos (curta metragem) sobre emergência climática▪ Livros▪ Visualização de obras de arte (pintura, escultura, música, dança) sobre o tema.▪ Materiais (resíduos) e outros usados nas atividades plásticas▪ Instrumentos musicais▪ Humanos▪ Docentes▪ Assistentes operacionais▪ CMAV▪ Artistas plásticos portugueses que fazem Arte reciclada e outros	
---	--	---------------------	--	---	--	--	--	--



<ul style="list-style-type: none">▪ Oferecer experiências culturais diversificadas;▪ Recolha de materiais recicláveis, para posterior experiência, conceção e realização de produtos nas diferentes expressões artísticas, contendo uma mensagem ambiental (a definir em departamento);▪ Oficina com artista plástico que faça Arte Reciclada▪ Exs.: Construção de uma instalação ou escultura, a expor na rua ou projetando-a para a comunidade.								
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Referenciais:

Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade
Carta da Terra Infantil
Convenção sobre os Direitos da Criança



5. MEDIDAS DO PLANO NACIONAL DAS ARTES

Programa Escolas-Polos Culturais (Eixo C - Educação, Participação e Acesso)

- Programa Artista Residente** (acolhimento de um artista na escola para apoiar a conceção e a implementação do PCE)
- Mochila Cultural** (promoção da participação em atividades e eventos culturais, presenciais ou online, para sublinhar a premissa que “cultura é currículo”)
- Tutorias Criativas** (medida para a inclusão, com vista à aprendizagem e à integração, propondo pedagogias inovadoras e processos criativos com recurso às linguagens artísticas e culturais) Nota: A ser lançada em 25/26, ainda que possa ser ensaiada em 24/25
- Espaços Culturais e Laboratórios Livres** (criação de espaços culturais/ associativos, salas de processos e/ou laboratórios de criação na escola, geridos pelos alunos/comunidade educativa, em período extrale-tivo)

PCE - Arruda dos Vinhos